

A visita ao “Santuário do Sindi”, no Semiárido de Petrolina

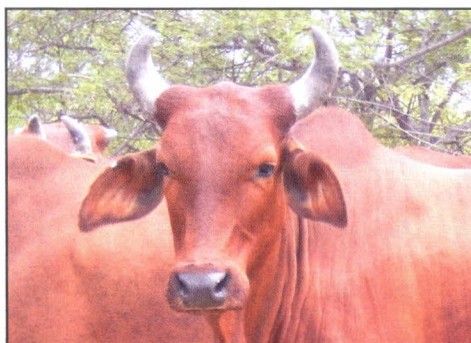
A visita oficial da ABCSindi e da ABCZ ao “Paquistão brasileiro” foi surpresa geral, pois ali estava um rebanho intacto, abrindo porteiras para um futuro majestoso para a raça Sindi.

A visita - A Embrapa Semiárido recebeu o presidente da ABCSindi, Ronaldo Bichuette e Arthur Abdon Targino (Dir. Secretário). A ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu indicou os técnicos Rodrigo Coutinho Madruga (ABCZ - ETR/Natal) e Júlio Mário Vieira (ABCZ - ETR/Recife) para o acompanhamento. A equipe foi atendida com muita atenção pela Dra. Maria Auxiliadora Coelho de Lima, Chefe Adjunta de Pesquisa e Desenvolvimento, pela pesquisadora, Dra. Rosângela Silveira Barbosa, coordenadora da visita. Depois, juntaram-se o Dr. Pedro C. Gama (atual chefe da Embrapa Semiárido), o pesquisador Gherman G. Leal de Araújo, Paulo Ivan Fernandes Júnior (Supervisor do Núcleo Agropecuário Dependente de Chuva), além do Sr. Aurélio Antas Miguel (Supervisor dos Campos Experimentais).

Depois da visita ao Centro de manejo dos bovinos; à área de manejo dos machos e das fêmeas, houve uma reunião, com a seguinte pauta: 1) Retrospectiva das Pesquisas com Sindi na Embrapa Semiárido – Dr. Gherman G. Leal de Araújo; 2) Perspectivas futuras na Pesquisa e Produção do Sindi na Embrapa Semiárido – Dra. Rosângela Silveira Barbosa; 3) “União do Sindi” para o triênio janeiro 2015 - dezembro 2017 – Presidente da ABCSindi, Dr. Ronaldo Andrade Bichuette; 4) Mesa Redonda: discussão sobre as ações de Pesquisa e Desenvolvimento para a Raça Sindi – todos os participantes do evento.

Uma visão mais detalhada e comentários estão a seguir.

O rebanho - O gado Sindi da Embrapa Semiárido (CPTASA) está composto por 192 animais,



O Sindi vive no CPATSA como no Paquistão.



Animais bonitos estão lá para serem utilizados por todos os criadores do Brasil.



As gerações foram se sucedendo, mas a qualidade genética foi mantida.

sendo 57 machos, de bezerros a tourinhos, com um reprodutor que estava em uso, de nome “Rano”, de boa conformação corporal e de bom padrão racial - segundo Rodrigo Madruga, da ABCZ. As fêmeas somavam 135 cabeças, onde 80 estavam aptas à reprodução.

“Encontramos o rebanho em total estado de preservação, onde o principal objetivo da chefia da Embrapa Semiárido e dos pesquisadores é de resgatar o Registro Genealógico para melhor disponibilizar esse material genético” - adianta Rodrigo Madruga. “Todos gostamos muito do que vimos, como caracterização racial, rusticidade, um gado completamente limpo, sem parasitas, sem mosca de chifre, nada que pudéssemos observar. Outra avaliação positiva foi em relação à pelagem com praticamente ausência de pintas brancas. Foi, de fato, uma surpresa positiva e unânime” - adianta Ronaldo Bichuette.

Quanto às fêmeas, houve unanimidade sobre a qualidade do rebanho, tanto nas adultas como nas novilhas e bezerras. As filhas de Aladim-E, ou Rano (do CPATSA), foram todas aprovadas como viáveis para o Registro Genealógico. “Os demais garrotes não aparentavam qualidades para touro, no momento, mas pedimos para o Júlio, da ABCZ, para avaliar com rigor outros três animais, destinando o restante dos tourinhos para descarte” - comenta Ronaldo Bichuette.

Caracterização racial - Ronaldo Bichuette concluiu: “entendemos que o gado se autodefende e se autoexplica; a pureza salta aos olhos e entusiasma. O gado transpira certo odor de pureza racial, pureza de suas origens, quem sabe seja um perfume paquista-



Ronaldo Bichuette, presidente da ABCSindi, propõe um estudo para “democratizar” o acesso à genética entre os que mais precisam dela.



Animal muito bem situado no padrão da raça.



O Sindi continua evoluindo para um grande futuro.

nês, ou indiano. Quem gosta de Genética emociona-se com o que vê e abraça com força a causa do retorno imediato do Registro Genealógico. Pudemos sentir uma disposição geral de todos pela viabilização do Registro destes animais”.

A avaliação dos visitantes foi de grata surpresa, pelas características raciais e pela conformação corporal dos animais. Comenta Rodrigo Madruga: “realmente todos ficamos muito felizes por encontrar um rebanho bem preservado racialmente, com características muito evidentes de funcionalidade e produtividade. Não esperávamos ter tanta sorte assim; foi um momento de euforia, pois estávamos preparados para ver o naufrágio de um navio e eis que ele estava inteiro, navegando”.

Continua Madruga: “Foi um mergulho na própria História. Minha satisfação foi total ao ver aquele rebanho, resquício da épica importação de 1952, totalmente preservado, muito próximo às condições de «Ideal», no Padrão do Sindi, como pede o Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas - SRGRZ”.

A tonalidade forte vermelha acastanhada da pelagem, com as mucosas e extremidades pretas era predominante na maioria dos animais. Não havia nenhum animal ostentando a coloração cobre, ou barrosa. Apenas três animais jovens apresentavam alguma mancha, ou pintas brancas no ventre, atestando o grau de aperfeiçoamento racial do rebanho e a clara intenção seletiva dos mantenedores.

Concluindo a análise, Rodrigo Madruga, afirmou: “Torço para efetivação do Registro Genealógico para que, em um breve espaço de tempo, possamos ter esse bom material genético disponível. Acredito que será de grande importância o uso dessa genética em todos os rebanhos da raça Sindi no Brasil. Há, aqui, a grande vantagem

de não ser necessário buscar na Índia ou Paquistão qualquer alternativa, no momento. O Brasil tem, aqui, em Petrolina, o seu Paquistão”.

Manejo geral - O gado estava apartado em cinco lotes: vacas, novilhas, bezerras, garrotes e bezerros. Sem dúvida, o gado está vivendo um “momento de purgatório”, mas sua rusticidade milenar foi colocada à prova e tem se mostrado vitoriosa. De fato, todo o gado estava em bom estado, apesar de ter ficado um ano e meio sem sal mineral por contenção de despesas. Incrível, mas verdadeiro. As vacas estavam todas vazias, sem touro desde janeiro/2014. Inicialmente não se tinha ideia de aumentar o rebanho, pela limitação na alimentação e também por não querer descartar os machos sem antes buscar o Registro Genealógico junto da ABCZ. “O fator alimentação, na situação do Semiárido, é um fato bastante agravante e conhecido nacionalmente, principalmente nos últimos três anos, em virtude da pouca ocorrência de chuvas

estacionárias, ocorrendo entre os meses de dezembro a março e esporádica ao longo desta época chuvosa. Além disso, existe uma grande preocupação com o grau de consanguinidade do rebanho, o que pode levar determinados problemas” (1).

“Percebemos que os animais carregam genes de comprovada rusticidade, sem qualquer maquiagem conseguida por um bom manejo alimentar, ou qualquer outro adjutório. Vimos que, sob aquelas condições totalmente adversas, o rebanho se mostrava produtivo, criando saudavelmente bezerros de ótimas carcaças. Em uma análise mais cuidadosa, os bezerros denunciam a boa produção de leite das mães. Os machos desmamados e de sobreano estavam com baixo escore, possivelmente devido às sucessivas secas de 2012, 2013 e 2014, prejudicando o



Em pleno Semiárido, o Sindi revive os milênios de dificuldades na Índia e Paquistão.



O Sindi brasileiro precisa do “refrescamento” que o CPATSA pode proporcionar.

manejo alimentar que, normalmente, é à base do pastejo exclusivo da caatinga. Todos os bezerros, porém, apresentavam bom desenvolvimento sem sinais de nanismo ou fragilidade esquelética” - conclui Targino.

O quadro está mudando e há uma aura otimista, já que por intervenção da Dra. Rosângela e apoio de Dr. Pedro Gama, encontra-se em construção um Centro de Manejo que inclui as práticas de Bem Estar Animal. Este Centro de Manejo estará integrado a piquetes de capim Buffel, com possível e já programada suplementação nutricional nas estiagens anuais que, no Semiárido, são a regra e não a exceção. O período verde é apenas um pequeno intervalo entre dois momentos secos prolongados.

Afirma Dra. Rosângela que sua **contratação na Embrapa Semiárido, em maio de 2014, foi para trabalhar exclusivamente com o rebanho Sindi nesta Unidade, com foco na Pesquisa e Desenvolvimento deste rebanho nas condições de Semiárido dependente de chuva, assim como, desta raça na Pecuária Bovina Brasileira, a qual já vem em ascensão entre os criadores de bovinos do Brasil. Reforça, dizendo que a equipe de trabalho direto ou indireto com o Gado Sindi da Embrapa Semiárido, juntamente com alguns parceiros da Embrapa Gado de Leite, Pesquisadores João Cláudio Panetto e Ruy Verneque, vem dedicados na organização e caracterização genealógica do rebanho da Embrapa.**

O foco principal vem sendo a busca incansável de parceiros para auxiliarem no reconhecimento e registro deste rebanho como Puro de Origem na ABCZ, em virtude de serem descendentes diretos da exportação

de 1952, do Paquistão e mostrar o seu alto valor genético nas condições de criação na caatinga, do sertão pernambucano. Diante da visita da ABCSindi e técnicos da ABCZ, nos sentimos apoiados e fortalecidos para seguir, pois vimos o reconhecimento do nosso rebanho Sindi aos olhos de quem vem trabalhando em prol da raça ao longo desses últimos anos. Nos sentimos lisonjeados pela presença dessas distintas Associações de Criadores. Neste dia de discussão foi possível traçar algumas linhas de pesquisa e firmar a proposta de parceria entre Embrapa e ABCSindi para que possamos trabalhar juntos em prol do desenvolvimento da cadeia produtiva de bovinos.

Pesquisas - Foram feitas algumas pesquisas com o gado Sindi, no CPATSA, mas voltadas para Biotecnologia, Nutrição e Reprodução, mas muito pontuais e sem continuidade. Nenhuma sobre Genética, por enquanto. “Basicamente o trabalho é de preservação. Houve alguns ensaios com animais fistulados e outras pesquisas muito elementares” - lembra Arthur Targino, da ABCSindi.

No Brasil foi realizada uma pesquisa verificando o nível de endogamia em linhagens utilizadas por 15 rebanhos diferentes, mas sem apontar para qualquer influência significativa do rebanho do CPATSA. Ou seja, o rebanho - embora diretamente ligado ao Paquistão - ainda não exerceu uma significativa influência no rebanho brasileiro, podendo gerar um notável “refrescamento” na possível endogamia estatística verificada nas atuais observações. O Brasil, então, precisa - com urgência - do rebanho do CPATSA para



Reunião técnica, dentro do CPATSA, ouvindo e propondo sugestões para o futuro da raça.



Dia após dia, sob o sol inclemente, o Sindi do Semiárido brasileiro aperfeiçoou o organismo para poder contribuir com a pecuária de muitos países.



Uma vaca de boa conformação dentro da raça.



Uma vaca de boa conformação dentro da raça.



Moderno Centro de Manejo, com as Boas Práticas incluídas no sistema.



A ABCSindi propõe assumir a comercialização total do gado do CPATSA, remunerando a entidade e, ao mesmo tempo, atendendo todos os criadores do Brasil.

atuar diretamente junto das linhagens da elite nacional.

Rodrigo Madruga lembra que “o rebanho tem histórico de ordenha em suas matrizes, e continua na agenda dos pesquisadores retornar aos estudos da produção, composição e utilização do leite”.

Além das pesquisas sobre Genética, o CPATSA pretende reiniciar pesquisas que envolverão o Desempenho Ponderal, a produção de leite, o consumo alimentar, as taxas de conversão alimentar; qualidade de carne; entre outras. “A ordenha das matrizes é muito importante, pois o Brasil tem 82% das propriedades obtendo alguma renda com a produção do leite e o papel do Sindi é fundamental nas pequenas e médias propriedades, justamente pelas suas múltiplas aptidões. Esse mercado é de grande futuro para a raça Sindi, no Brasil e em vários países que já começam a utilizar material genético brasileiro” - garante Rodrigo Madruga.

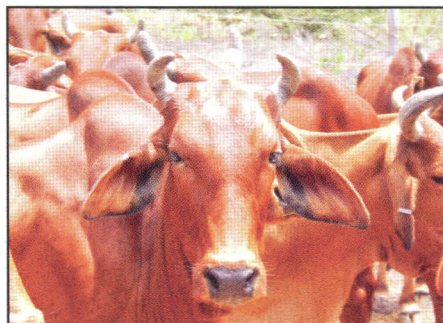
Dra. Rosângela afirma que, a partir de 2014, vem sendo submetidas propostas de Projeto de Pesquisas à própria Embrapa e fontes externas de financiamento, para custearem o estudo sobre o Desempenho Bioeconômico do Gado Sindi no Semiárido. Há necessidades de se conhecer cientificamente o desempenho desta raça, inicialmente no seu habitat (neste, desde 1996, quando da sua chegada). Técnica e cientificamente, não há dúvida que é uma raça com grande potencial de expansão para o Semiárido nordestino pela sua elevada rusticidade numa região que tem, como fonte de alimento, uma forragem oriunda da vegetação nativa da caatinga e, na maioria das vezes, em condições de superpastejo, aliada à baixa precipitação pluviométrica anual no máximo de 800 mm (concentrada em um período curto de três a quatro meses), insolação média de 2.800 horas/ano, temperaturas médias anuais de 23 a 27°C, evaporação média de 2.000 mm/ano e umidade relativa do ar média em torno de 50% (Silva et



O rebanho Sindi do CPATSA pode abrir uma histórica oportunidade para a pecuária do Brasil.



A equipe da ABCSindi, do CPATSA e da ABCZ, reunidas para estudar o futuro.



A caracterização continua intacta no rebanho do CPATSA, faltando apenas recomençar o Registro Genealógico.



Diz Ronaldo Bichuette: “uma vaca com muita costela, já vê-lha mas em bom estado e uma beleza de caracterização”.



O presidente da ABCSindi gostou de tudo que viu e foi proposto.

al., 2010).

Leilões - A EMBRAPA, como órgão governamental, só pode efetuar venda de animais em leilão. Madruga comenta: “pelo que observei, foram poucos leilões e também pouco acompanhamento dos resultados junto dos usuários”. O gado, porém, na condição de puro sangue de origem pode atingir uma valorização surpreendente, desde que direcionado para as mãos corretas de selecionadores da raça. Esse direcionamento foi um dos objetivos da visita da ABCSindi.

Futuro - Comenta Rodrigo Madruga que “a iniciativa primordial é o ordenamento de toda a escrituração zootécnica existente, com as informações de data de nascimento e paternidade, juntamente com o resultado do DNA realizado em todo o rebanho e solicitar à Superintendência Técnica da ABCZ a intervenção junto do Ministério da Agricultura para o resgate e reinício do Registro Genealógico do rebanho, pois se trata de uma “ilha genética” da importação de 1952. “Afinal” - garante Ronaldo Bichuette - aquelas vacas têm o deserto de Sindi dentro delas”.

Arthur Targino opina: “uma vez multiplicado o número de matrizes, a estratégia será utilizar touros provados para que se possa agregar ao rebanho uma genética funcional e comprovada, combinando produtividade e rusticidade, visando obter um produto diferenciado e com colocação no mercado. Hoje, além de carga genética os animais tem por obrigação produzir de modo competitivo e de forma cada mais eficiente.

De fato, um dos objetivos da ABCSindi é que, após o Registro Genealógico, o rebanho continue seguindo a seleção mantendo o grau de *Bos indicus*, disseminando a confiabilidade para o maior número possível de criadores. Bichuette afirma que “os acasalamentos bem dirigidos podem e irão contribuir com a evolução e refrescamento do Sindi Brasileiro, dando rusticidade ainda maior ao gado.

Será uma contribuição inestimável para a qual não se deve medir esforços”.

De acordo com Dra. Rosângela “os trabalhos junto da ABCSindi estão somente começando, muitos outros, virão. Afinal, a Embrapa tem como missão viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agropecuária em benefício da sociedade brasileira. Para isto, contamos com essa forte parceira, a ABCSindi, para realizarmos pesquisas científicas baseadas nas demandas do campo, a fim de contribuir com melhorias na exploração da raça Sindi nas mais variadas condições edafoclimáticas brasileiras e no fortalecimento desta raça dentro do território brasileiro. É claro que, após o registro destes animais como Puro de Origem (PO), será possível à disponibilização da genética do rebanho da raça Sindi, da Embrapa Semiárido, para o setor produtivo, com a parceira ABCSindi.

Em resumo: o Paquistão está dentro do Brasil, na divisa de Bahia e Pernambuco. “Não temos que atravessar mares, fazer quarentena e nos preocupar com aspectos sanitários. Estamos importando um gado já perfeitamente adaptado ao Semiárido” - finaliza Rodrigo Madruga.

Um “Santuário” em discussão - O Brasil precisa ter um substituto ao Paquistão, rapidamente, pois o Brahman vermelho, e outras raças estão sendo utilizadas, indiscriminadamente, liquidando a pureza genética e - assim - os brasileiros perdem a chance de conseguir um “refrescamento”. Por isso, a consolidação de um “santuário do Sindi” em pleno Semiárido, no CPATSA, é uma grande notícia, no momento.

Um dos objetivos seria direcionar a “comercialização”, ou seja, o “acesso” à Genética para os selecionadores de Sindi. A Embrapa teria seu plano



Há um futuro a ser cumprido pelo Sindi do CPATSA.



A Genética preservada no CPATSA é muito importante para os selecionadores do Brasil, principalmente quando abrem as porteiras de vários países querendo a rusticidade e versatilidade que o Sindi pode dar.



Brincando, Dr. Ronaldo Bichuette falou para Dra. Rosângela: “me empreste essa bezerra que, de tão especial, vou apresentar logo na Expozebu, em Uberaba”.



Uma viagem muito bem sucedida, aprovada por todos e aplaudida pelos criadores do Brasil inteiro.

de segregação e melhoramento, seguindo a melhor linha de pesquisa do mundo. A Embrapa seria dona do “santuário” para mantê-lo como “santuário”, ou seja, com absoluta fidelidade à pureza genética.

A Embrapa faria pesquisas de preservação filogenética da raça Sindi, ocupando um lugar preponderante no mundo inteiro, ao manter o núcleo exclusivamente de *Bos indicus*, com DNAmít comprovado. A seguir, as pesquisas zootécnicas tradicionais ocupariam a pauta.

A raça Sindi teria, então, o privilégio de ter um “núcleo fechado” de *Bos indicus*, no CPATSA. A comercialização dos produtos poderia ser realizada diretamente à ABCSindi e esta repassaria para seus associados. Assim, a genética não se perderia num mercado pulverizado de usuários. O estudo de pureza genética foi realizado pela Embrapa Juiz de Fora e está disponível para o CPATSA e ABCZ, facilitando o início de várias outras pesquisas.

O benefício seria muito grande, pois o CPATSA iria tratar, imediatamente, da segregação de linhagens e multiplicação acelerada, dentro de expectativas científicas, para formar um “universo estatístico mais abrangente”. Tarefa relativamente fácil, de baixo custo. Se isso for feito pelo CPATSA será um “lucro formidável” para a raça Sindi, contribuindo com a evolução e crescimento da raça Sindi em todo o Brasil e, depois, em vários países que já olham o Brasil e vão querer o Sindi, pela sua confiabilidade zoológica (e não zootécnica, que pode ser fornecida por outras raças, também).

Assim, o Sindi produzido pelo “Santuário” pode ser aquilo que é o “cavalo árabe”, no mundo inteiro: a bússola do aperfeiçoamento animal. “Qualquer raça equina somente é perfeita se sua formação terminar utilizando um puro-sangue árabe, o único que adiciona a confiabili-

dade zoológica à pesquisa”.

Finalizando - A existência de um “Santuário” seria ótimo para o CPATSA e ABCSindi que estariam adotando uma linguagem científica de alto nível, em âmbito nacional e mundial, por meio de pesquisas,

produção e distribuição de material genético de alta confiabilidade para os selecionadores.

Fotografias: Arthur Targino.

(1) SILVA, P.C.G. da; MOURA, M.S.V. de; KIILL, L.H.P. et al. Caracterização do Semiárido brasileiro: fatores naturais e humanos. In: SÁ, I.B. & SILVA, P.C.G. da. *Semiárido Brasileiro: Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação*. Petrolina-PE: Embrapa Semiárido, p. 17-48, 2010.



Calmamente, o Sindi retorna para a caatinga, onde esperará notícias que aprovelem as propostas do CPATSA, ABCZ e ABCSindi.

La visita oficial de la ABCSindi y de la ABCZ al “Paquistán brasileño” fue una sorpresa general, pues allí estaba un rebaño intacto, abriendo las porteras de un futuro majestuoso para la raza Sindi.

Fue una zambullida en la propia Historia. La satisfacción fue total al ver aquel rebaño, resquicio de la épica importación de 1952, totalmente preservado, muy próximo de las condiciones de “Ideal”, en el Modelo del Sindi, como pide el Servicio de Registro Genealógico de las Razas Cebuinas - SRGRZ”.

Uno de los objetivos de la ABCSindi es que, después del Registro Genealógico, el rebaño continúe la selección, manteniendo el grado de *Bos indicus*, diseminando la confianza para el mayor número posible de criadores. Bichuette afirma que “los apareamientos bien dirigidos pueden e van a contribuir con la evolución y el refrescamiento del Sindi Brasileño, dando rusticidad aún mayor al ganado. Será una contribución inestimable para la cual no se deben medir esfuerzos”.

En resumen: Pakistán está dentro de Brasil, en la divisa de Bahia y Pernambuco.

Brasil necesita tener un sustituto para Pakistán, rápidamente, pues el Brahman rojo, y otras razas están siendo utilizadas, indiscriminadamente, liquidando la pureza genética y - así - los brasileños pierden la oportunidad de conseguir un “refrescamiento”. Por eso, la consolidación de un “santuario del Sindi” en pleno Semiárido, en el CPATSA, es una gran noticia, en este momento.

La existencia de un “Santuario” sería óptimo para el CPATSA y la ABCSindi que estarían adoptando un lenguaje científico de alto nivel, en ámbito nacional y mundial, por medio de investigaciones, producción y distribución de material genético de alta confianza para los seleccionadores.

The official visit of ABCSindi and ABCZ to the “Brazilian Pakistan” was great surprise, as there was an intact herd, opening gates to a majestic future for Red Sindhi.

It was a dip in History. Satisfaction was full to see that flock, reminders of the epic import 1952, fully preserved, very close to the conditions of “Ideal” in Red Sindhi Pattern, as asks the Zebu Studbook - SRGRZ “.

*ABCSindi one of the objectives is that after the Studbook, the flock continue following the breeding with care of *Bos indicus* blood degree, spreading the reliability for the largest number of farmers. Bichuette states that “well matings can and will contribute to the evolution and refresh the Brazilian Sindhi, enhancing livestock hardiness. It will be an invaluable contribution to which should spare no effort”.*

In short, Pakistan is within Brazil, on the border of Bahia and Pernambuco.

Brazil needs a replacement to Pakistan quickly because the red Brahman, and other races are being used indiscriminately, wiping out the genetic purity and - well - Brazilian lose the chance to get a “refreshing”. Therefore, the consolidation of a “Sindhi Sanctuary” in Semiárido in CPATSA, is big news at the time.

The existence of a “Sanctuary” would be great for CPATSA and ABCSindi they would be adopting a scientific language of high level, herein and globally, through research, production and distribution of high reliability genetic material for the breeders.



O SINDI já tem tudo que se busca na moderna pecuária

No campo

- 1- Rusticidade e resistência à seca e ao calor.
- 2- Docilidade - Temperamento muito bom.
- 3- Precocidade de crescimento. Crescer o máximo antes de atingir a puberdade.
- 4- Precocidade sexual - Fêmeas: Primeiro Cio entre 12 e 18 meses. Machos: já produzem entre 12 e 18 meses.
- 5- Libido saliente nos touros.
- 6- Habilidade materna - desmama lucrativa.
- 7- Longevidade produtiva - Vacas prenhes entre 2 e 24 anos. Touros trabalhando aos 18 anos.
- 8- Facilidade de parto.
- 9- Intervalo muito curto entre os partos.
- 10- Muita fertilidade.





José Humberto e Pedro (neto)

José Humberto Vilella

Nascido em Ituiutaba (MG), criado em Goiás, e representante da quinta geração de uma família de pecuaristas, José Humberto Vilella Martins deixou Minas Gerais em 1993 e partiu para o Mato Grosso com a intenção de comprar terras e expandir seu negócio. Adquiriu a Fazenda Camparino na região de Cáceres, no sul do Estado. O acerto foi tal que pouco tempo depois vendeu as terras que tinha em outras regiões para concentrar no Estado seus investimentos. Duas outras fazendas viriam a se juntar à Camparino posteriormente.

O rebanho da fazenda é formado pelas raças Nelore, Nelore Mocho, Gir (Leiteiro), Sindi, além de cavalos Quarto de Milha. Para José Humberto "o gado tem de ser bonito e funcional. Além de ser dócil, o rebanho precisa ter Fertilidade com Precocidade, Produtividade e Rusticidade". E para obter tudo isso, a Camparino mantém um projeto de melhoramento e evolução do Zebu que lhe permite manter sempre animais com uma genética diferenciada.

A Camparino é uma Fazenda "autossuficiente", como costuma dizer o Sr. Zé Humberto (como é conhecido). Ali, a modernidade se une à tradição visível e o progresso tem como pano de fundo, histórias de superação e esforço. Tudo isso, apoiado pela esposa e filhos incentivadores, dedicados e companheiros, e mais uma equipe eficiente, apaixonada e empenhada na busca de melhores resultados.



José Humberto Vilella Martins em meio ao rebanho Sindi



Jean Carlos (genro), Denise (filha), José Humberto, Sra. Edilza (esposa) e Flávio Teodoro Martins (filho)



Thiago (neto), Flávio (filho)



Equipe Camparino





Sindi de grande rapidez na formação da carcaça, ideal para a pecuária de corte moderna



Sindi sendo testado nas condições do Pantanal do Mato Grosso



Fêmeas de grande estrutura e evidente aptidão leiteira para garantir crias saudáveis e precoces



José Humberto e Roberta Gestal

SINDI da CAMPARINO

• Seleção de SINDI, NELORE e GIR.

- Seleção no Centro-Oeste a 300 km de Cuiabá.
- Criação em regime de campo.
- Integração total, ao lado das raças Gir e Nelore.
- Tecnologia tropicalista para moderna pecuária.
- Escrituração zootécnica e análise de desempenho funcional.
- Nosso negócio é produzir o gado adequado para as condições tropicais do Brasil.
- Sua visita é um prazer. Aqui você vê, compara, e comprova.



**FAZENDA
CAMPARINO**

Contato:

(65) 9989-2908 / 3225-1370
fazendacamparino@hotmail.com

- 11- Vacas menores - de andamento macio. Economia de pastagens.

Leite e bezerros

- 12- Bezerros pequenos - Fêmeas: 25 kg. Machos: 28 kg.
13- Maior quantidade de bezerros por hectare.
14- Produção de leite para as crias e para comércio.
15- Viabiliza comercialmente pequenas e médias propriedades.
16- Leite com alto teor de gordura. Muito mais nutritivo.
17- Alta velocidade de ganho de peso.



Engorda

- 18- Melhor conversão alimentar em geral.
19- Excelente resultado em confinamento.
20- Precocidade na terminação de carcaça.
21- Melhor rendimento de carcaça.



Carne

- 22- Carne de notável qualidade - pela sua ancestralidade filogenética. Equilíbrio entre Ômega-3 e Ômega-6.
23- Marmoreio diferenciado, entre todos os Zebus.



SINDI



Veja aqui se você é um pecuarista com os pés no chão

1) O que vale mais?

- A ☐ Uma cabeça por hectare é o ideal.
B ☐ Várias cabeças por hectare?

2) O que é melhor?

- A ☐ Um animal muito pesado que come com cinco bocas.
B ☐ Dois animais que comem apenas capim?

3) O que você quer?

- A ☐ Um animal que amadurece lentamente até chegar à puberdade.
B ☐ Um animal que cresce o máximo até chegar à puberdade.

4) O que é bom?

- A ☐ Uma vaca que desmama um bezerro pesado, mas com ração no cocho.
B ☐ Uma vaca que desmama um bezerro com 70% de seu peso, no capim.

5) O que você escolhe?

- A ☐ Um animal que anda atrás de seu alimento, o dia inteiro para produzir 1 kg de carne.
B ☐ Um animal que anda pouco e come o que precisa para 1 kg de carne.

6) Como está sua aritmética?

- A ☐ Uma vaca grande sempre dá mais lucro.
B ☐ A vaca média, ou pequena, pode ser mais lucrativa que a grandalhona.

7) O que é ideal?

- A ☐ Um bezerro que nasce pesando 34 kg.
B ☐ Um bezerro que pesa pouco, de 25 a 28 kg.

8) Qual é a melhor?

- A ☐ Uma carcaça enxuta, sem gordura, de puro Zebu.
B ☐ Uma carcaça com gordura para suportar o congelamento.

9) Como estão suas contas? O que vale mais?

- A ☐ Um novilho grande, muito pesado, com 53% de rendimento no frigorífico.
B ☐ Um novilho mais leve, mediano, mas com 58% de rendimento.

10) Qual carne é mais saborosa?

- A ☐ De Zebu, com nenhum marmoreio.
B ☐ De Zebu, mas com marmoreio quase igual ao europeu.

PARABÉNS

Se você escolheu a letra B então você gosta muito de RESULTADOS ... e da raça Sindi.



Cruzamentos

- 24- Muitas pesquisas nos maiores países produtores de leite.
- 25- Muitas pesquisas nos maiores países produtores de carne.
- 26- Resultados notáveis com Jersey, Holandês, Pardo-Suíço, Ayrshire - para leite.
- 27- Excelentes resultados com Nelore e todas as raças britânicas - para corte.



Gestão

- 28- Menor custo de produção geral no pasto e no cocho.
- 29- Maior lucro anual - na hora de fazer as contas.
- 30- Confiança nas progênie. Resposta imediata às projeções modernizadoras da pecuária.

EL SINDI ya posee todo lo que se busca en la moderna pecuaria

En el campo

- 1 - Rusticidad y resistencia a la sequía y al calor.
- 2 - Docilidad - Temperamento muy bueno.
- 3 - Precocidad de crecimiento. Crecer al máximo antes de alcanzar la pubertad.
- 4 - Precocidad sexual - Hembras: Primer Celo entre 12 y 18 meses. Machos: ya producen entre los 12 y los 18 meses.
- 5 - Líbido evidente en los toros.
- 6 - Habilidad materna - destete lucrativo.
- 7 - Longevidad productiva - Vacas preñadas entre 2 y 24 años. Toros trabajando a los 18 años.
- 8 - Facilidad de parto.
- 9 - Intervalo muy corto entre los partos.
- 10 - Alta fertilidad.
- 11 - Vacas menores - de andar suave. Economía de pastos.

Leche y becerros

- 12 - Becerros pequeños - Hembras: 25 kg. Machos: 28 kg.
- 13 - Mayor cantidad de becerros por hectárea.
- 14 - Producción de leche para las crías y para el comercio.
- 15 - Hace viables comercialmente las propiedades pequeñas y medianas.
- 16 - Leche con alto tenor de grasa. Mucho más nutritiva.
- 17 - Alta velocidad de ganancia de peso.

Engorde

- 18 - Mejor conversión alimentaria en general.
- 19 - Excelente resultado en confinamiento.
- 20 - Precocidad en la terminación de la canal.
- 21 - Mejor rendimiento de la canal.

Carne

- 22 - Carne de notable calidad - por su genética ancestral.
- 23 - Marmóreo diferenciado, entre todos los Cebús.

Cruces

- 24 - Innúmeras pesquisas en los mayores países productores de leche.
- 25 - Innúmeras pesquisas en los mayores países productores de carne.
- 26 - Resultados notables en los cruces con Jersey, Holandés, Pardo Suizo, Ayrshire - para leche.
- 27 - Excelentes resultados con Nelore y todas las razas británicas - para corte.

Gestión

- 28 - Menor costo de producción general en el pasto y en la artesa.
- 29 - Mayor lucro anual - a la hora de hacer las cuentas.
- 30 - Confianza en las progenies. Respuesta inmediata a las proyecciones modernizadoras de la pecuaria.

The SINDI already have everything you search in the modern livestock

In the field

- 1 - Hardiness and resistance to drought and heat.
- 2 - Docility - very good temperament.
- 3 - Growth precocity. Grow up before reaching puberty.
- 4 - Sexual precocity - Females: first heat between 12 and 18 months. Males: working between 12 and 18 months.
- 5 - Clear sexual potency in bulls.
- 6 - Maternal skill - profitable weaning.
- 7 - Productive longevity - pregnant cows between 2 and 24 years. Bulls working at 18.
- 8 - Calving facility.
- 9 - Very short interval between parturitions.
- 10 - Much fertility.
- 11 - Lower cows - with soft walking. Pastures economy.

Milk and calves

- 12 - Small calves - Females: 25 kg. Males: 28 kg.
- 13 - Increased number of calves per hectare.
- 14 - Milk production for the young and for trade.
- 15 - Enables small and medium sized properties.
- 16 - Milk with high fat content. More nutritious.
- 17 - Faster weight gain.

Fattening

- 18 - Best feed conversion in general.
- 19 - Excellent results in confinement.
- 20 - Precocity in the carcass termination.
- 21 - Best carcass yield.

Meat

- 22 - Remarkable quality meat - by their phylogenetic ancestry. Balance between omega-3 and omega-6.
- 23 - Marbling differentiated among all Zebu.

Crossings

- 24 - Much research in dairy best producing countries.
- 25 - Much research in meat best producing countries.
- 26 - Remarkable results with Jersey, Holstein, Brown Swiss, Ayrshire - for milk.
- 27 - Excellent results with Nelore and all British breeds - for beef.

Management

- 28 - Lower cost of overall production in the pasture and in the trough.
- 29 - Higher annual profit - time to do the math.
- 30 - Trust in the progenies. Immediate response to modernizing projections livestock.